

Meninos de todas as Cores

Era uma vez um menino branco chamado Miguel, que vivia numa terra de meninos brancos e dizia:

É bom ser branco
porque é branco o açúcar, tão doce
porque é branco o leite,
tão saboroso
porque é branca a neve, tão linda.



Meninos de todas as Cores

Mas um certo dia o menino partiu numa grande viagem, e chegou a uma terra onde todos os meninos são amarelos.

Arranjou uma amiga, chamada Flor de Lótus que, como todos os meninos amarelos dizia:

**É bom ser amarelo
porque é amarelo o sol
e amarelo o girassol
mais a areia amarela da praia**



Meninos de todas as Cores



O menino branco meteu-se num barco para continuar a sua viagem e parou numa terra onde todos os meninos são pretos. Fez-se amigo de um pequeno caçador chamado Lumumba que, com os outros meninos pretos, dizia:

**É bom ser preto
como a noite
preto como as azeitonas
preto como as estradas
que nos levam a toda a parte.**

Meninos de todas as Cores

O menino branco entrou depois num avião, que só parou numa terra onde todos os meninos são vermelhos.

Escolheu, para brincar aos índios, um menino chamado Pena de Águia. E o menino vermelho dizia:

**É bom ser vermelho
da cor das fogueiras
da cor das cerejas
e da cor do sangue bem
encarnado.**

Trabalho realizado por: Lúcia Cruz



Meninos de todas as Cores

O menino branco foi correndo mundo até uma terra onde todos os meninos são castanhos. Aí fazia corridas de camelo com um menino chamado Ali-Bábá, que dizia:

É bom ser castanho
como a terra do chão
os troncos das árvores
é tão bom ser castanho como o
chocolate.



Meninos de todas as Cores

Quando o menino voltou à sua terra de meninos brancos, dizia:

É bom ser branco como o açúcar

Amarelo como o sol

Preto como as estradas

Vermelho como as fogueiras

Castanho da cor do chocolate.



Meninos de todas as Cores

Enquanto, na escola os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.

